

INFLUÊNCIA DE FAMILINESS NO USO DOS SISTEMAS DE CONTROLE GERENCIAL E DESEMPENHO DE INOVAÇÃO

JEFFERSON LEANDRO SCHMIDT

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)

LUCAS ANTÔNIO VARGAS

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)

IEDA MARGARETE ORO

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)

SÉRGIO BEGNINI

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)

Agradecimento à órgão de fomento:

A autora Ieda Margarete Oro agradece o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O autor Lucas Antônio Vargas agradece à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) por meio do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC).

INFLUÊNCIA DE FAMILINESS NO USO DOS SISTEMAS DE CONTROLE GERENCIAL E DESEMPENHO DE INOVAÇÃO

Introdução

As empresas familiares possuem recursos e capacidades únicas, como a orientação transgeracional, o vínculo família empregado e a identidade do negócio familiar (Frank et al., 2017). Esses fatores exigem rotinas e controles formais e informais para se adaptarem às mudanças do ambiente, entre estas mudanças, o desempenho de inovação. Neste estudo, os sistemas de controle gerencial (SCG) representam um conjunto de ferramentas e práticas que auxiliam os gestores na tomada de decisão.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Essa dinâmica de familiaridade cria um ambiente peculiar para a integração da cognição que pode causar resultados positivos ou negativos dentro da empresa (Hadjielias et al., 2021). A problematização que este estudo abarca foi condensada na seguinte questão de pesquisa: Qual a influência de Familiness com o uso dos Sistemas de Controle Gerencial no desempenho de inovação em empresas familiares? Buscando responder a tal questão, é objetivo deste estudo, analisar a influência de Familiness com o uso dos Sistemas de Controle Gerencial no desempenho de inovação em empresas familiares.

Fundamentação Teórica

Estudos de Brinkerink e Bammens (2018), revelam que a gestão familiar em pequenas e médias empresas, desempenha um papel único nas decisões de inovação, ou seja, influencia a inovação tecnológica em organizações com propriedade concentrada. Porém, Sciascia et al., (2015) evidenciam uma relação negativa entre a gestão familiar e os gastos para alcançar a inovação. De acordo com Feranita, Palomo e Soto (2021) isso está amplamente relacionado ao fato de os membros da família serem avessos ao risco em vista dos recursos limitados.

Discussão

As hipóteses atendidas foram H1, H2, H3. As relações esperadas se mantiveram e foram significativas. Por sua vez, a hipótese H4 não foi significativa e o coeficiente foi negativo, refutando-a. Em relação à hipótese H5, não foi possível aceitá-la, pois, as evidências estatísticas demonstram influência positiva dos sistemas de controle de limites aliados ao sistema de controle diagnóstico no desempenho em inovação, contrariando o esperado.

Conclusão

Ao analisar as hipóteses, observou-se que o Familiness tem um efeito negativo no desempenho inovador das empresas familiares quando visto diretamente. O alto nível de familiaridade da organização pode limitar sua capacidade de inovar, reduzindo sua competitividade no mercado. Assim, sua continuidade enfrenta desafios que não se restringem a fatores externos. Por outro lado, também se verificam resultados positivos, nos quais a familiaridade favorece o controle da organização, por meio de sistema de limite e diagnóstico, bem como, afeta o uso do sistema de crenças e interativo.

Referências Bibliográficas

Frank, H., Kessler, A., Rusch, T., Suess-Reyes, J., & Weismeier-Sammer, D. (2017). Capturing the Familiness of Family Businesses: Development of the Family Influence Familiness Scale (FIFS). *Entrepreneurship Theory and Practice*, 41, 709-742. Widener, S. K. (2007). An empirical analysis of the levers of control framework. *Accounting, Organizations and Society*, 32(7-8), 757-788.

Marginson, D. E. (2002). Management control systems and their effects on strategy formation at middle-management levels: evidence from a UK organization. *Strategic management journal*, 23(11), 1019-1031.